

**EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE
INVESTIMENTOS 2025 –
GUANHÃES PREV**

Sumário

1. INTRODUÇÃO	3
2. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	4
3. DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA.....	5
3.1. CLASSE.....	5
3.2. ENQUADRAMENTO	6
3.3. GESTOR	7
3.4. ADMINISTRADOR.....	8
3.5. BENCHMARK.....	9
3.6. LIQUIDEZ	10
4. MOVIMENTAÇÕES	Erro! Indicador não definido.
5. RENTABILIDADE ACUMULADA.....	11
6. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL	12
7. CONCLUSÃO	12

1. INTRODUÇÃO

Este relatório tem como objetivo atender às disposições estabelecidas no §3º do artigo 101 da Portaria MTP nº 1.467, de 2022. Para isso, apresenta uma análise detalhada dos aspectos relevantes exigidos pela normativa, assegurando a conformidade com os critérios legais e regulatórios aplicáveis aos Regimes Próprios de Previdência. Além disso, sua elaboração busca reforçar a transparência e a adequação dos procedimentos adotados, garantindo o pleno atendimento das exigências normativas.

§ 3º No início de cada exercício, a unidade gestora deverá apresentar aos conselhos deliberativo e fiscal o relatório de acompanhamento da execução da política de investimentos relativo ao ano anterior.

Os dados apresentados neste relatório foram extraídos do sistema Uno, plataforma de gestão de investimentos desenvolvida e disponibilizada pela LEMA para o GUANHÃES PREV. O uso desse sistema visa assegurar maior precisão, confiabilidade e rastreabilidade das informações, permitindo uma análise mais embasada.

2. CENÁRIO ECONÔMICO 2025

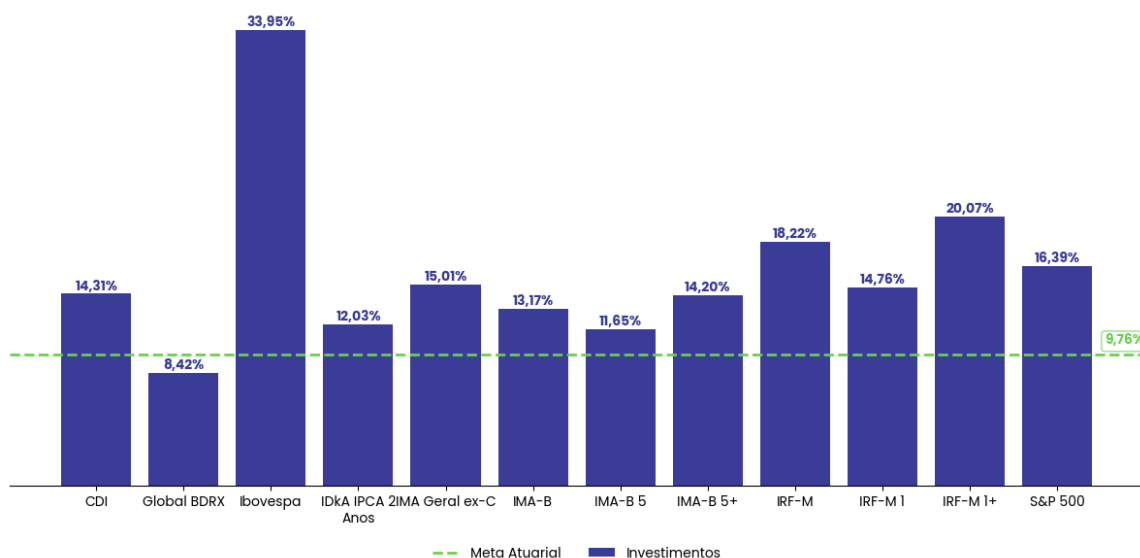
O ano de 2025 foi marcado por incertezas no cenário global, com crescimento moderado nas principais economias e aumento das tensões geopolíticas e comerciais. Ainda assim, os ativos financeiros domésticos apresentaram desempenho majoritariamente positivo. No Brasil, a atividade desacelerou de forma moderada, sustentada pelo setor de serviços e por um mercado de trabalho resiliente, o que preservou a renda e o consumo ao longo do ano.

No ambiente doméstico, prevaleceu a combinação entre incerteza fiscal e política monetária restritiva. Os juros permaneceram em patamar contracionista, com o Copom adotando postura cautelosa e dependente de dados para assegurar a convergência da inflação à meta. A transição na presidência do Banco Central gerou incerteza inicial, mas a manutenção de uma condução ortodoxa e comprometida com o regime de metas foi bem recebida pelo mercado. A inflação encerrou 2025 em 4,26%, dentro do intervalo de tolerância da meta, após episódios de pressão ao longo do ano, especialmente em itens mais voláteis do IPCA. O movimento representou uma desinflação parcial, reduzindo riscos de deterioração adicional, embora as incertezas fiscais tenham continuado a pressionar os prêmios de risco e a gerar oscilações na curva de juros, sobretudo nos vértices intermediários e longos, com impacto sobre ativos de maior duration.

No cenário externo, 2025 foi marcado por decisões monetárias relevantes e tensões comerciais e geopolíticas. Nos Estados Unidos, o PIB recuou no primeiro trimestre e se recuperou nos seguintes. A inflação permaneceu acima da meta do Fed, pressionada por políticas tarifárias, enquanto o mercado de trabalho mostrou fragilidade e a atividade sinais de desaceleração, abrindo espaço para cortes graduais de juros no segundo semestre, sem caracterizar um ciclo agressivo, apesar de episódios como o shutdown dificultarem a leitura dos dados. Na Europa, a atividade mostrou resiliência superior ao esperado, com inflação comportada mesmo diante de um ambiente tarifário adverso. Esse quadro permitiu maior estabilidade na política monetária e revisões positivas para o crescimento do PIB, ainda que em patamar moderado. Na China, o ambiente seguiu desafiador, com enfraquecimento do consumo, efeitos persistentes da crise imobiliária e inflação ao consumidor negativa na maior parte do ano, além de deflação nos preços ao produtor. Apesar dos estímulos governamentais, a resposta econômica foi limitada, ainda que o país tenha mantido esforços para alcançar a meta de crescimento de 5%, apoiado por políticas direcionadas e suporte estatal.

Acerca do desempenho dos investimentos em 2025, na renda fixa nacional os melhores resultados concentraram-se nos índices prefixados, especialmente os de maior duration, com o IRF-M 1+ e o IRF-M avançando 20,07% e 18,22%, respectivamente. Ativos mais conservadores, como o CDI (14,31%) e o IRF-M 1 (14,76%), também apresentaram resultados robustos, superando a meta atuarial com baixa volatilidade. Os índices atrelados à inflação tiveram desempenho mais moderado, porém aderente à meta, com maior

volatilidade nos vencimentos mais longos. Na renda variável, o Ibovespa registrou alta de 33,95%, impulsionado, entre outros fatores, pelo fluxo estrangeiro. No exterior, o S&P 500 avançou 16,39%, sustentado principalmente pelas expectativas em torno do setor de tecnologia e da inteligência artificial. O Global BDRX apresentou retorno de 8,42%, impactado pela desvalorização de 11,18% do dólar frente ao real.

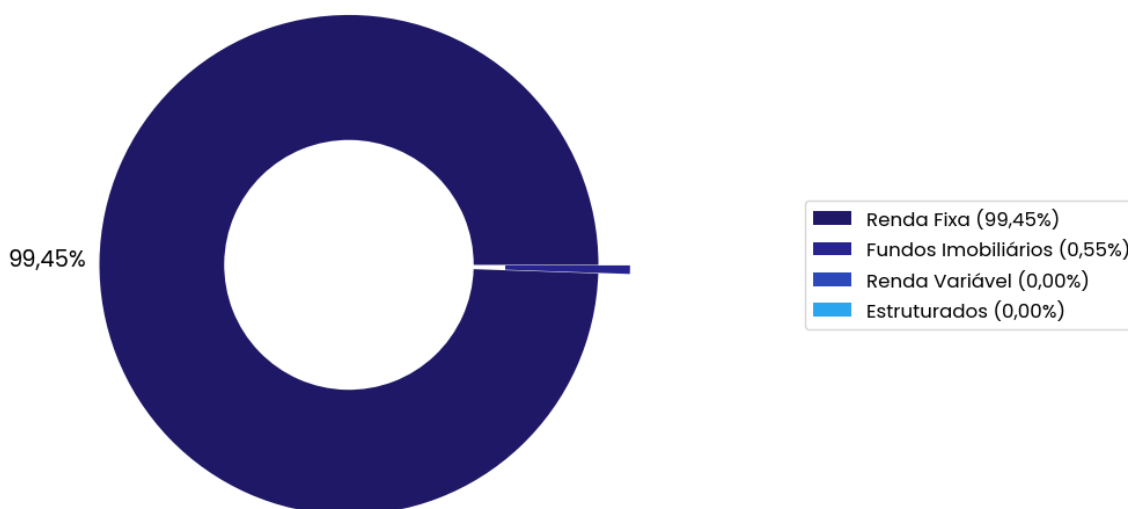


3. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

ATIVO	SALDO R\$	%	DISP.	4963/21
TÍTULOS PÚBLICOS	5.727.214,45	12,67%	-	7, I "a"
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	5.466.481,06	12,10%	D+0	7, I "b"
CAIXA ALIANÇA TP FI RF	4.037.563,31	8,94%	D+0	7, I "b"
BRADESCO FEDERAL EXTRA FI REF DI	3.962.647,61	8,77%	D+0	7, I "b"
ITAÚ SOBERANO RF SIMPLES FICFI	2.785.437,94	6,16%	D+0	7, I "b"
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF	2.071.788,32	4,59%	D+0	7, I "b"
BRADESCO IRF-M 1 TP FI RF	1.695.676,42	3,75%	D+0	7, I "b"
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRF-M 1 FI	443.719,13	0,98%	D+0	7, I "b"
BRADESCO PREMIUM FI RF REF DI	7.489.637,51	16,58%	D+0	7, III "a"
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RF	2.493.807,36	5,52%	D+0	7, III "a"
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RF REF DI	2.179.557,47	4,82%	D+0	7, III "a"
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	967.952,57	2,14%	D+0	7, III "a"
FI CAIXA BRASIL MATRIZ RF	307.965,75	0,68%	D+0	7, III "a"
TÍTULOS PRIVADOS	2.755.407,59	6,10%	-	7, IV
GGR PRIME I FIDC SÊNIOR 1	2.553.975,69	5,65%	D+160 1	7, V "a"
BRAZILIAN	246.856,68	0,55%	-	D - FI
TOTAL	45.185.688,86	100,00%	-	-

Fonte: Uno. Carteira (dezembro de 2025)

4. DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA
4.1. CLASSE



Fonte: UNO – Carteira por Classe (dezembro/2025).

Distribuição por Segmento (%)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Renda Fixa	77,99	78,52	78,53	77,03	76,23	79,77	80,87	87,68	91,96	99,46	99,49	99,45
Fundos Imobiliários	0,63	0,64	0,65	0,57	0,58	0,60	0,62	0,55	0,58	0,54	0,51	0,55
Renda Variável	18,74	18,17	18,21	19,74	20,50	16,83	15,59	8,64	7,46	0,00	0,00	0,00
Estruturados	2,63	2,67	2,61	2,66	2,70	2,81	2,91	3,13	0,00	0,00	0,00	0,00

Ao longo de 2025, a carteira do GUANHÃES PREV manteve predominância em Renda Fixa, encerrando o ano com 99,45% de participação. Fundos Imobiliários encerrou o ano representando 0,55% do volume investido. Renda Variável encerrou o exercício sem alocação ao final do período.

4.2. ENQUADRAMENTO

Seg.	Tipo de Ativo	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO – POLÍTICA DE INVESTIMENTO 2025				
		Saldo 12/2025 (R\$)	Saldo 12/2025 (%)	Limite Inferior	Estratégia Alvo	Limite Superior
Renda Fixa	7º I “a” - Títulos de emissão do TN	5.727.214,45	12,67%	0,00%	15,00%	50,00%
	7º I “b” – FI RF Ref 100% títulos TN	20.463.313,79	45,29%	0,00%	25,00%	60,00%
	7º III “a”- FI de Renda Fixa	13.438.920,66	29,74%	0,00%	23,00%	60,00%
	7º IV – Ativos financeiros	2.755.407,59	6,10%	0,00%	10,00%	20,00%
	7º V “a” - FI em direitos creditórios	2.553.975,69	5,65%	0,00%	5,00%	5,00%
	Total Renda Fixa	44.938.832,18	99,45%	0,00%	78,00%	100,00%
Total PL	45.185.688,86	100,00%	0,00%	98,00%	100,00%	

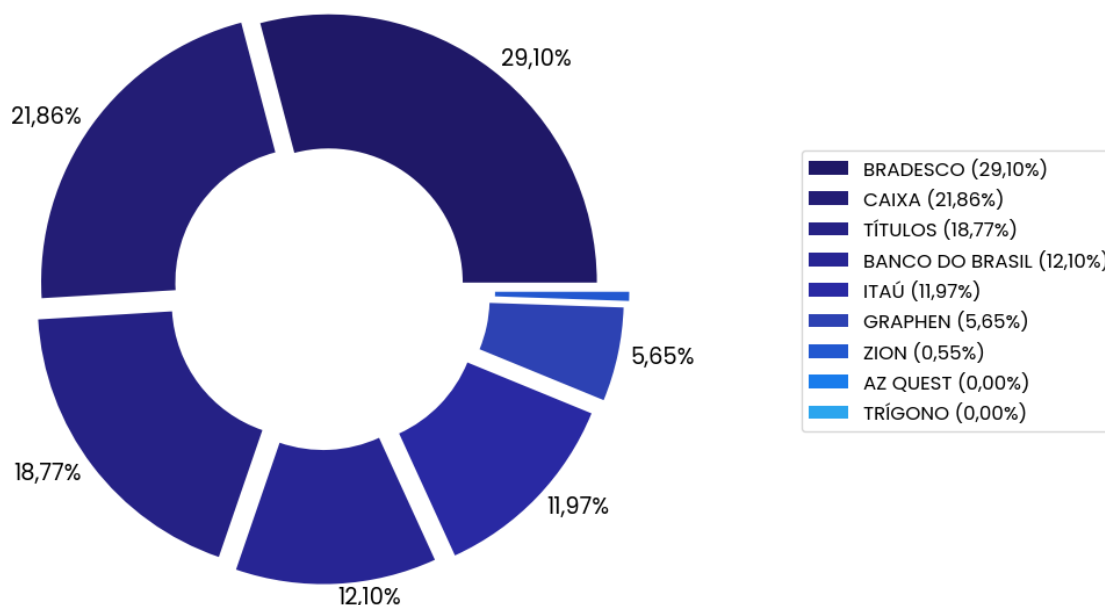
Fonte: UNO – Política de Investimentos – 2025.

Distribuição por Enquadramento (%)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
7, I "b"	24,68	25,36	24,83	25,70	25,91	29,60	27,89	32,71	37,26	39,64	46,59	45,29
7, III "a"	23,29	22,94	24,10	21,05	22,16	21,07	22,91	23,23	24,57	35,60	28,68	29,74
7, I "a"	13,58	13,52	13,30	13,62	11,48	11,88	12,31	12,77	12,19	12,52	12,53	12,67
7, IV	10,88	11,10	10,90	11,19	11,27	11,68	12,10	12,94	12,34	6,01	6,02	6,10
7, V "a"	5,55	5,59	5,39	5,46	5,40	5,55	5,67	6,02	5,60	5,69	5,66	5,65
D - FI	0,63	0,64	0,65	0,57	0,58	0,60	0,62	0,55	0,58	0,54	0,51	0,55
8, I	18,74	18,17	18,21	19,74	20,50	16,83	15,59	8,64	7,46	0,00	0,00	0,00
10, I	2,63	2,67	2,61	2,66	2,70	2,81	2,91	3,13	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: UNO – Carteira por Enquadramento (dezembro/2025).

A alocação da carteira do GUANHÃES PREV ao longo de 2025 apresentou desenquadramentos em relação aos limites estabelecidos na Política de Investimentos e às disposições da Resolução CMN nº 4.963/2021. Os desenquadramentos relacionados à Política de Investimentos foram observados nos seguintes enquadramentos: art. 7, V "a", permanecendo desenquadrado até o encerramento do período; art. 8, I, tendo sido reenquadrado ao longo do exercício. A maior participação concentrou-se no art. 7, I "b", encerrando o ano com 45,29%.

4.3. GESTOR



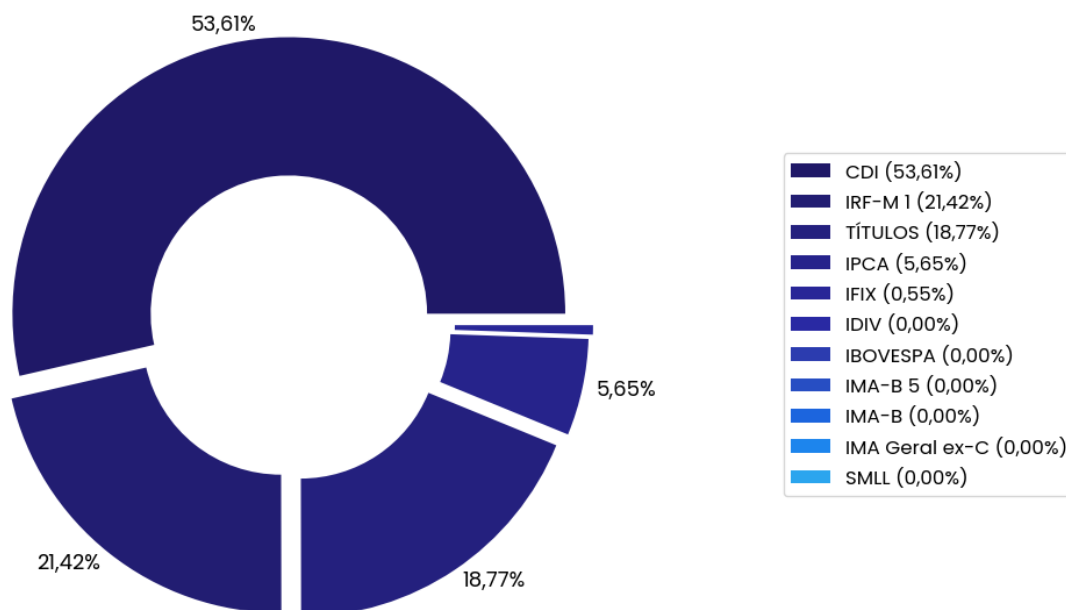
Fonte: UNO – Carteira por Gestor (dezembro/2025).

Distribuição por Gestão (%)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
BRADESCO	24,18	24,24	23,89	23,61	24,07	25,08	25,75	24,40	29,22	30,12	28,65	29,10
CAIXA	20,53	20,41	21,61	20,63	21,83	21,02	19,14	19,34	17,00	21,55	22,92	21,86
TÍTULOS	24,46	24,62	24,20	24,81	22,75	23,56	24,41	25,71	24,53	18,53	18,55	18,77
BANCO DO BRASIL	10,63	10,65	10,46	10,37	10,59	10,97	11,16	12,08	11,60	11,85	11,92	12,10
ITAÚ	9,62	9,62	9,70	10,11	10,27	10,66	10,84	11,90	11,47	11,72	11,79	11,97
GRAPHEN	5,55	5,59	5,39	5,46	5,40	5,55	5,67	6,02	5,60	5,69	5,66	5,65
ZION	0,63	0,64	0,65	0,57	0,58	0,60	0,62	0,55	0,58	0,54	0,51	0,55
AZ QUEST	2,18	2,13	2,12	2,32	2,43	2,55	2,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TRÍGONO	2,22	2,09	1,98	2,12	2,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: UNO – Carteira por Gestor (dezembro/2025).

Em 2025, a distribuição da carteira do GUANHÃES PREV por instituição gestora apresentou maior concentração em BRADESCO, que encerrou o período com 29,10%, seguida por CAIXA com 21,86% e BANCO DO BRASIL com 12,10%. No mesmo período, AZ QUEST encerrou sua participação em dezembro e TRÍGONO encerrou sua participação em dezembro.

4.5. BENCHMARK



Fonte: UNO – Carteira por Benchmark (dezembro/2025).

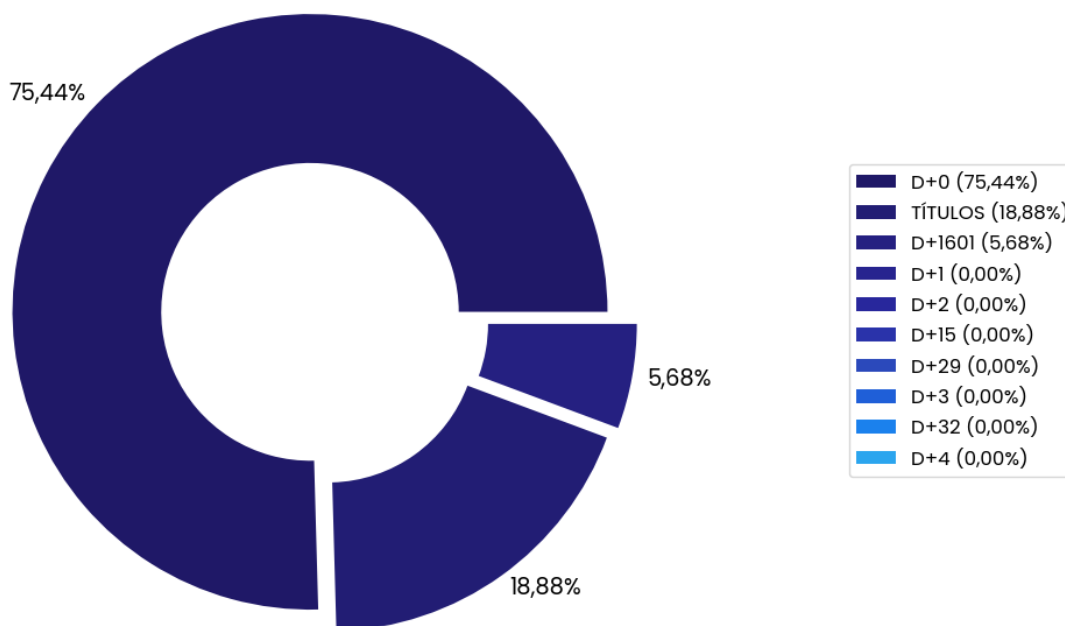
Distribuição por Benchmark (%)

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
CDI	29,65	36,47	41,57	39,81	41,09	41,03	40,79	45,18	48,51	58,75	52,04	53,61
IRF-M 1	10,12	10,18	9,97	9,60	9,68	12,44	12,92	13,90	13,32	16,49	23,23	21,42
TÍTULOS	24,46	24,62	24,20	24,81	22,75	23,56	24,41	25,71	24,53	18,53	18,55	18,77
IPCA	9,81	9,91	5,39	5,46	5,40	5,55	5,67	6,02	5,60	5,69	5,66	5,65
IFIX	0,63	0,64	0,65	0,57	0,58	0,60	0,62	0,55	0,58	0,54	0,51	0,55
IDIV	2,80	2,68	2,65	2,99	3,15	2,73	2,60	2,87	2,77	0,00	0,00	0,00
IBOVESPA	12,69	12,35	12,50	13,43	13,94	11,54	10,58	5,77	4,69	0,00	0,00	0,00
IMA-B 5	1,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IMA-B	5,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IMA Geral ex-C	0,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SMLL	3,25	3,13	3,06	3,32	3,41	2,55	2,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: UNO – Carteira por Benchmark (dezembro/2025).

A carteira do GUANHÃES PREV manteve concentração predominante em renda fixa, com destaque para exposições referenciadas ao CDI (53,61%), IRF-M 1 (21,42%), títulos adquiridos diretamente (18,77%), que representaram a maior parcela do patrimônio no encerramento do período. Destaca-se, ainda, a manutenção de títulos públicos adquiridos diretamente pelo RPPS, mantidos marcados na curva, o que contribui para a mitigação do risco de volatilidade e assegura remuneração aderente à meta atuarial do regime. Essa composição reforça a estratégia de preservação de capital, liquidez e previsibilidade, alinhada ao panorama econômico caracterizado por juros elevados ao longo do ano. Essa estrutura mantém aderência ao perfil e aos objetivos do regime.

4.6. LIQUIDEZ



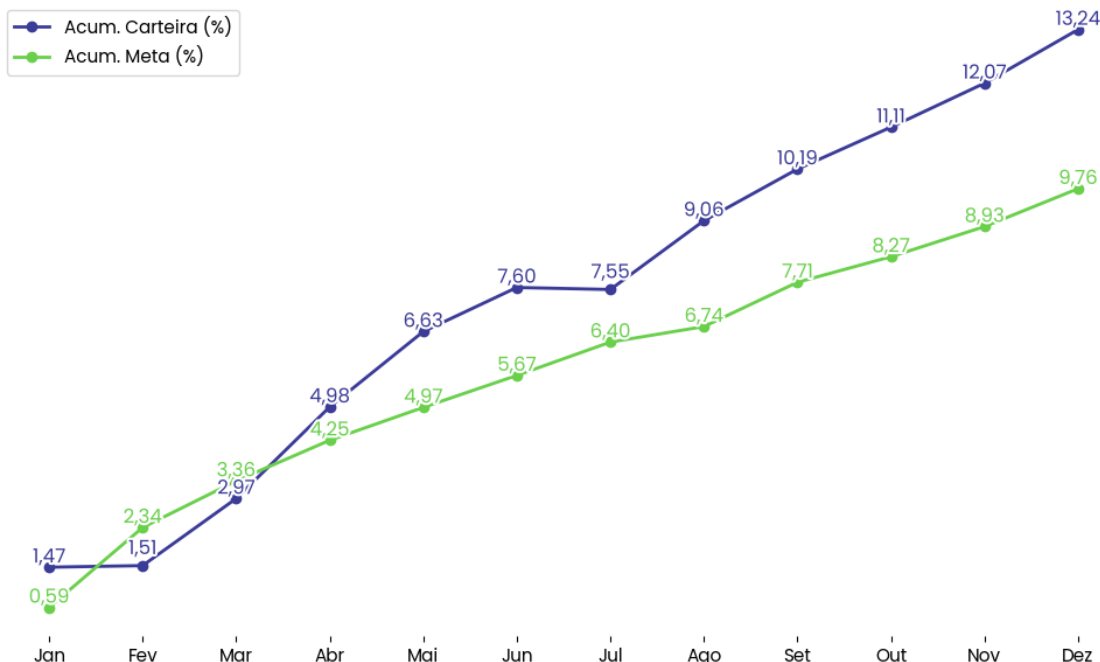
Fonte: UNO – Carteira por Liquidez (dezembro/2025).

Distribuição por Liquidez (%)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
D+0	38,87	44,27	49,26	47,02	48,35	50,97	51,12	56,25	62,18	75,65	75,66	75,44
TÍTULOS	24,61	24,78	24,36	24,96	22,88	23,70	24,56	25,86	24,68	18,63	18,65	18,88
D+1601	5,59	5,63	5,43	5,49	5,43	5,58	5,70	6,05	5,63	5,72	5,69	5,68
D+1	5,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D+2	4,56	4,46	4,65	4,93	5,05	4,36	4,28	4,85	4,71	0,00	0,00	0,00
D+15	4,04	4,04	3,96	4,13	4,26	4,45	3,78	4,10	0,00	0,00	0,00	0,00
D+29	2,20	2,14	2,13	2,33	2,44	2,57	2,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D+3	8,49	8,23	8,23	9,02	9,48	8,38	8,13	2,89	2,79	0,00	0,00	0,00
D+32	2,23	2,11	1,99	2,13	2,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D+4	4,28	4,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: UNO – Carteira por Liquidez (dezembro/2025).

A carteira manteve 18,88% alocada em títulos públicos, cuja liquidez está associada às condições de mercado e do prazo de vencimento desses títulos, conforme apresentado a seguir. Os ativos com liquidez imediata (D+0 e D+1) somavam 75,44% ao final de 2025, proporcionando flexibilidade para movimentações de curto prazo. Os demais ativos, com prazo máximo de resgate em D+1601, representavam 5,68% da carteira, podendo ser resgatados integralmente em até 1601 dias.

5. RENTABILIDADE ACUMULADA



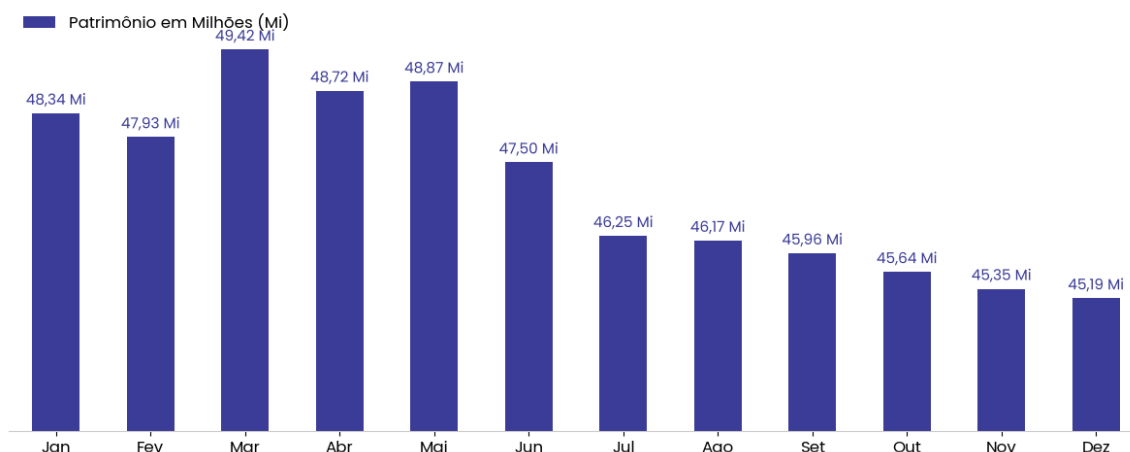
Fonte: UNO – Rentabilidade Acumulada Carteira vs. Meta Atuarial (dezembro/2025).

Mês	Carteira mês (%)	Meta mês (%)	Acum. Carteira (%)	Acum. Meta (%)	Atingimento (%)
Jan	1,47	0,59	1,47	0,59	249,22
Fev	0,03	1,74	1,51	2,34	64,32
Mar	1,45	0,99	2,97	3,36	88,53
Abr	1,95	0,86	4,98	4,25	117,21
Mai	1,57	0,69	6,63	4,97	133,41
Jun	0,91	0,67	7,60	5,67	133,97
Jul	-0,04	0,69	7,55	6,40	117,99
Ago	1,40	0,32	9,06	6,74	134,40
Set	1,04	0,91	10,19	7,71	132,15
Out	0,83	0,52	11,11	8,27	134,31
Nov	0,87	0,61	12,07	8,93	135,16
Dez	1,05	0,76	13,24	9,76	135,70

Fonte: UNO – Rentabilidade Acumulada Carteira vs. Meta Atuarial (dezembro/2025).

A carteira do GUANHÃES PREV encerrou o ano com rentabilidade acumulada de 13,24%, superando a meta atuarial de 9,76% em 3,48 p.p., o que corresponde a 135,70% do objetivo no período. O resultado reflete a condução diligente da estratégia de investimentos ao longo do ano, em um cenário macroeconômico de desaceleração inflacionária e pela manutenção da taxa de juros em patamares elevados, fatores que favoreceram o desempenho dos ativos de renda fixa e mantiveram aderência aos objetivos do regime.

6. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL E MOVIMENTAÇÕES



Fonte: UNO – Evolução Patrimonial e Movimentações (dezembro/2025).

Mês	Saldo Anterior	Aplicação	Resgate	Amortização	Saldo Atual	Retorno
Jan	49.392.462,73	691.257,88	2.476.645,78	0,00	48.335.392,71	728.317,88
Fev	48.335.392,71	5.845.554,94	6.105.768,18	159.643,77	47.930.978,10	15.442,41
Mar	47.930.978,10	3.200.937,11	2.396.903,83	0,00	49.419.645,15	684.633,77
Abr	49.419.645,15	2.937.735,86	4.603.000,38	0,00	48.717.682,02	963.301,39
Mai	48.717.682,02	2.262.123,60	2.898.705,35	31.175,89	48.874.240,26	824.315,88
Jun	48.874.240,26	3.783.191,87	5.560.669,21	0,00	47.500.794,93	404.032,01
Jul	47.500.794,93	15.546.126,19	16.767.636,04	0,00	46.251.376,06	-27.909,02
Ago	46.251.376,06	3.907.370,54	7.117.699,34	164.584,93	46.172.542,20	3.296.079,87
Set	46.172.542,20	6.196.195,73	4.244.674,90	0,00	45.957.079,97	-2.166.983,06
Out	45.957.079,97	9.609.313,96	10.796.377,65	0,00	45.639.789,72	869.773,44
Nov	45.639.789,72	4.818.187,98	5.006.291,65	0,00	45.353.060,96	-98.625,09
Dez	45.353.060,96	2.871.665,28	3.505.349,24	0,00	45.192.326,48	472.949,48
Total		61.669.660,94	71.479.721,55	355.404,59		5.965.328,95

Fonte: UNO – Evolução Patrimonial e Movimentações (dezembro/2025).

7. CONCLUSÃO

Em 2025, a carteira de investimentos do GUANHÃES PREV encerrou o exercício com patrimônio de R\$ 45.192.326,48, o que representou uma variação negativa de R\$ - 4.200.136,25 em relação ao início do período. Nesse contexto, o resultado positivo da carteira de investimentos, que totalizou R\$ 5.965.328,95 no período e atingiu 135,70% da meta atuarial no acumulado do ano, contribuiu para atenuar os efeitos da redução patrimonial observada. Durante o exercício, foram observados desenquadramentos em relação aos limites definidos na Política de Investimentos vigente e na Resolução CMN nº 4.963/2021, mantendo-se pendências de enquadramento ao final do período. A condução da política de investimentos ao longo de 2025 ocorreu com acompanhamento contínuo do cenário macroeconômico e dos riscos envolvidos, com foco na preservação da solvência do regime no longo prazo.

Os processos decisórios das aplicações dos recursos são sempre avaliados e aprovados pelo Comitê de Investimentos com o apoio da LEMA. A análise dos riscos e a avaliação e acompanhamento do retorno dos investimentos foi realizada mensalmente através de relatórios específicos gerados pelo Uno e monitorados pelo Comitê de Investimentos.